



90 EMPRESAS REPORTARAM INFORMAÇÕES DE RISCO CLIMÁTICO A INVESTIDORES.

62% dessas empresas estão situadas no Brasil, 19% México, 11% Colômbia e 6% Chile, entre outros países. Os principais setores representados são Serviços (29%), Alimentos, Bebidas e Agricultura (13%), Infraestrutura (11%) e Geração de Energia (10%).

Grande parte das empresas já se encontra em um nível de Gestão (notas B- e B), e 7 empresas em nível de liderança (A- e A).

Distribuição das empresas nas categorias do CDP:

Sem pontuação

4

Transparência (D / D-)

13

Consciência (C / C-)

31

Gestão (B / B-)

35

Liderança (A / A-)

7

PARA O ANO DE REPORTE FORAM EMITIDAS:

- 228,5 milhões toneladas de CO₂e de escopo 1.
- 26 milhões toneladas de CO₂e de escopo 2 location-based.
- 12,7 bilhão toneladas de CO₂e de escopo 2 market-based.
- 1,1 bilhão toneladas escopo 3.

GOVERNANÇA

82% tem o conselho envolvido na avaliação e tomada de decisão das questões climáticas e 80% fornece incentivos aos funcionários vinculados a performance climática.

ESTRATÉGIA

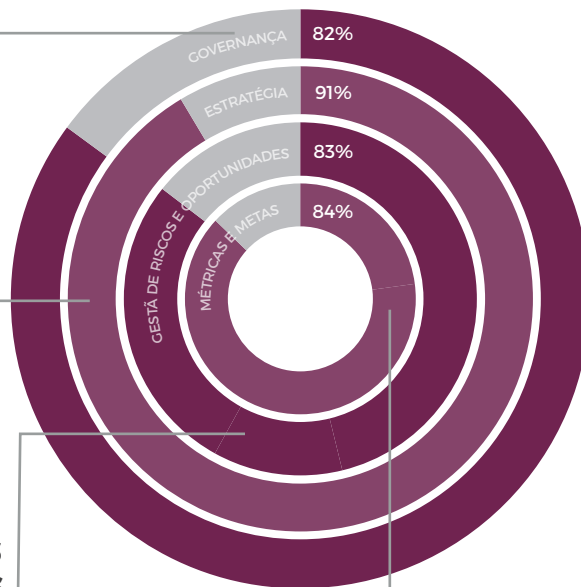
91% integra mudanças climáticas na estratégia do negócio e 66% utiliza análise de cenários climáticos para alimentar a estratégia de longo prazo.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

83% integra risco climático no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.

MÉTRICAS E METAS

84% possui metas de redução de emissões e até 2050 há uma ambição de redução de 8 milhões de toneladas.



RISCOS CLIMÁTICOS

Os riscos climáticos mais citados foram mudança nos padrões de precipitações (19%), aumento na severidade de eventos climáticos extremos (14%) e aumento na precificação de carbono (12%).



IMPACTO FINANCEIRO

O impacto financeiro dos riscos identificados foi estimado pelas empresas entre 30 bilhões de dólares em um cenário otimista e **261 bilhões de dólares** em um cenário pessimista.



OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

As oportunidades mais citadas foram o desenvolvimento ou crescimento de produtos e serviços de baixo carbono (17%), uso de energia de baixo carbono (14%) e acesso a novos mercados (8%).



BENEFÍCIOS FINANCEIROS

Os benefícios financeiros derivados das oportunidades foram estimados entre 355 bilhões de dólares num cenário pessimista, e 361 bilhões de dólares no cenário otimista. Cimento e concreto (76%) é o mercado mais beneficiado.

20%

das empresas já operam em algum mercado regulado de carbono, sendo os principais mercados o Colombiano (35%), Mexicano (14%), Europeu (14%) e Chileno (10%).

\$19

o preço interno médio de carbono adotado foi de 19 dólares.

64%

das empresas reduziram suas emissões comparadas ao ano anterior.

86%

das empresas implementaram ao menos uma iniciativa de redução de emissão.

A maioria das iniciativas foram relacionadas a otimização de processos (14%), iluminação (12%) e mudanças operacionais (9%).

31%

Já utiliza preço interno de carbono, sendo a grande maioria preço sombra (20%), compensação (6%) e preço implícito (4%).

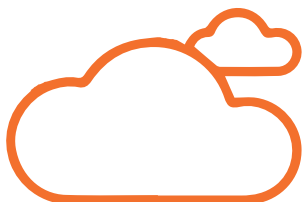
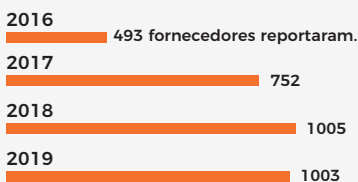
269 INICIATIVAS INVESTIRAM \$ 1,4 BILHÕES DÓLARES

ECONOMIZARAM \$ 1,5 BILHÕES DÓLARES

REDUZIRAM 19 MILHÕES TONELADAS DE CO₂

935 EMPRESAS REPORTARAM INFORMAÇÕES DE RISCO CLIMÁTICO AOS SEUS CLIENTES

Dessas 51% estão situadas no Brasil, 27% México, 5% Argentina e 4% Colômbia, entre outros países. O número de fornecedores participantes do Programa Supply Chain na América Latina mais que duplicou desde 2016. A maioria dos fornecedores se encontra em um estágio inicial de maturidade para a gestão climática, com 82% um nível de transparência (notas D- e D), 13% em nível de consciência e 4% nos níveis de gestão e liderança.



PARA O ANO DE REPORTE FORAM EMITIDAS:

- 240,7 milhões toneladas de CO2e de escopo 1.
- 21,8 milhões toneladas de CO2e de escopo 2 location-based.
- 1,1 bilhão toneladas de CO2e de escopo 3.

Foram implementadas um total de 454 iniciativas, com um investimento de 655 milhões de dólares, que resultou na redução de 9 milhões toneladas de CO2e, resultando em uma economia de 232 milhões de dólares.

O custo médio investido por tonelada de CO2e reduzida foi de 72 dólares.

GOVERNANÇA

56% tem o conselho envolvido na avaliação e tomada de decisão das questões climáticas e 36% fornece incentivos aos funcionários vinculados a performance climática.

ESTRATÉGIA

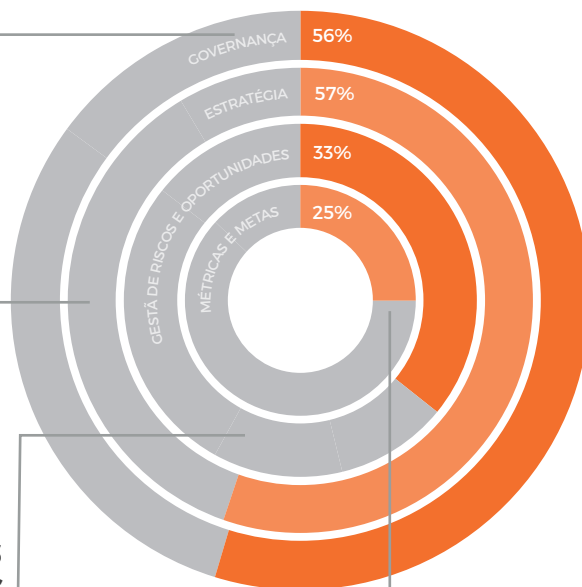
57% integra mudanças climáticas na estratégia do negócio e 10% utiliza análise de cenários climáticos para alimentar a estratégia de longo prazo.

GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

33% integra risco climático no processo de identificação, avaliação e gestão de risco da companhia.

MÉTRICAS E METAS

25% possui metas de redução de emissões e até 2050, há uma ambição de redução de 17 bilhões de toneladas.



RISCOS CLIMÁTICOS

Os riscos climáticos mais citados foram mudança nos padrões de precipitações (19%), aumento na severidade de eventos climáticos extremos (12%) e aumento nas temperaturas médias (9%).



IMPACTO FINANCEIRO

O impacto financeiro dos riscos identificados foi estimado pelas empresas entre 21 bilhões de dólares em um cenário otimista e **227 bilhões de dólares** em um cenário pessimista.



OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

As oportunidades derivadas das questões climáticas mais citadas foram o uso de energia de baixo carbono (14%), desenvolvimento ou crescimento de produtos e serviços de baixo carbono (11%) e maior eficiência na produção e processos de distribuição (10%).



BENEFÍCIOS FINANCEIROS

Os benefícios financeiros derivados das oportunidades foram estimados entre 74 bilhões de dólares num cenário pessimista, e 80 bilhões de dólares no cenário otimista.

As principais causas para mudança de trajetória de emissão em relação ao ano anterior foram: consumo de energia renovável (27%) e mudança nas condições operacionais (21%).

32%

das empresas implementaram ao menos uma iniciativa de redução de emissão

A maioria das iniciativas estão relacionadas à otimização de processos (19%), iluminação (12) e mudanças operacionais (7%).

454 INICIATIVAS
INVESTIRAM
\$655 MILHÕES
DÓLARES

ECONOMIZARAM
\$232 MILHÕES
DÓLARES

REDUZIRAM
9 MILHÕES
TONELADAS DE CO2